



Reajuste e CCT estão garantidos

Fruto de negociações intensas, a proposta apresentada pelos bancos na semana passada e aprovada na segunda-feira, pelos bancários das redes privada e pública, garante reajuste salarial e manutenção dos direitos.

Todos os funcionários terão 1,5% de reajuste nos salários, com abono de R\$ 2 mil este ano, além da reposição da inflação (estimada em 2,74% no período) para as demais verbas, como vales alimentação e refeição e, também no auxílio-creche/babá.

Pelo reajuste, é garantido, em 12 meses, um valor acima do que seria obtido apenas com a aplicação do INPC para salários até R\$ 11.202,80, o que representa 79,1% do total dos bancários, considerando o pagamento do 13º salário, fê-

rias e FGTS.

Isso quer dizer que o salário anual do funcionário que recebe R\$ 2.401,76 por mês seria de R\$ 35.524,10, se aplicado somente o INPC. Mas, a proposta vai garantir, para este mesmo bancário, rendimento de R\$ 37.095,35 em um ano. Uma diferença de R\$ 1.571,25. Equivale a um ganho real de 4,42%.

O valor atual dos auxílios refeição e alimentação dos bancários é de R\$ 807,40 e R\$ 636,17, respectivamente. Com o reajuste, os benefícios passarão a ser de R\$ 829,52 e R\$ 653,60. No caso do auxílio-creche/babá, a categoria deixará de receber R\$ 488,61 e passará a ganhar R\$ 502,00. O 13º auxílio alimentação também sairá de R\$ 636,17 para R\$ 653,60.

Licença-paternidade de 28 dias no Santander

No Santander, a licença-paternidade será de 28 dias, a partir de janeiro de 2021. O movimento sindical defende o período de seis meses, tanto para o pai quanto para a mãe, mas reconhece o avanço na decisão do banco espanhol.

Na campanha salarial de 2016, os bancários conquistaram a ampliação da licença de 5 para 20 dias, nos termos da Lei 13.257, promul-

gada pela ex-presidenta Dilma Rousseff. Agora, continua a mobilização para que se possa caminhar ainda mais na direção da paternidade responsável e responsabilidades compartilhadas.

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região lembra que para ter direito à licença de 28 dias, o bancário deve fazer o curso de paternidade responsável.

Desmonte: Caixa vende ações do Pan

O governo Bolsonaro e a direção da Caixa seguem tomando medidas para enfraquecer o único banco 100% público do país para depois privatizá-lo. Como parte do fatiamento, vendeu as ações que possuía do Banco Pan na semana passada.

Injustificável, porque somente

no ano passado, o Pan lucrou R\$ 515,9 milhões, o que representou uma alta de 133% em comparação a 2018, quando registrou lucro de R\$ 221,5 milhões. Relatório de resultados de 2019 aponta que o banco encerrou o ano com 4,9 milhões de clientes e uma carteira de crédito com saldo de R\$ 23,8 bilhões.

Assembleia Extraordinária específica Santander

Os trabalhadores do Santander conseguiram negociar junto ao banco dois acordos: um de banco de horas negativo e outro que prevê a antecipação de 100% da PLR. Os trabalhadores deverão deliberar sobre ambos os acordos em assembleia virtual que ocorrerá nesta quinta-feira (03/09), das 8h às 20h (Horário de Brasília), em link a ser divulgado no site do Sindicato dos Bancários de Dourados e Região. A entidade orienta pela aceitação da proposta. É fundamental que os trabalhadores participem.

Vote na eleição do SantanderPrevi

Os inscritos no SantanderPrevi devem votar na eleição que vai eleger os representantes para os conselhos deliberativo e fiscal. O pleito termina na sexta-feira(04), às 16h (horário do MS). Para votar, basta acessar www.santanderprevi.com.br. O movimento sindical, inclusive o Sindicato dos Bancários de Dourados e Região apoiam os candidatos Orlando Pucetti, para o conselho Deliberativo, e Patrícia Bassanin, no Conselho Fiscal. É importante que os inscritos exerçam o direito de voto.

PCR e PLR no Itaú

Graças ao acordo 2019/2020, assinado no ano passado, os funcionários do Itaú vão receber o PCR (Programa Complementar de Resultados) este ano, na quantia estimada de R\$ 2.943,50. Para o valor consolidado, é necessário saber a rentabilidade do banco em 2020. Caso ultrapasse 23%, os bancários receberão a diferença em março de 2021. O PCR será reajustado em 1,5%. Sendo assim os trabalhadores também receberão a primeira parcela da PLR e o abono de R\$ 2 mil em setembro.

Salário mínimo indigno

Se depender do governo Bolsonaro, o salário mínimo vai continuar sem ganho real, o que quer dizer que o trabalhador vai perder ainda mais poder de compra. O projeto enviado ao Congresso Nacional prevê R\$ 1.067,00 para 2021. Aumento de apenas R\$ 22,00 ante o atual valor, de R\$ 1.045,00. Dureza. A medida do governo escancara mais uma vez a quem Bolsonaro atende. Recentemente, o sistema financeiro foi agraciado com R\$ 1,2 trilhão da União. A farra não para por aí. Agora, o governo vai destinar R\$ 325 bilhões, parte do lucro do Banco Central, ao setor que mais lucra na economia nacional, enquanto, além do arrocho ao trabalhador, a saúde e a educação têm recursos cortados.